

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA



UNIDADE: Faculdade de Engenharia								
DEPARTAMENTO: Engenharia de Sistemas e Computação								
DISCIPLINA: Engenharia de Computação e Sociedade								
CH. TOTAL C			CRÉDITOS:	CÓDIGO:				
ALUNO PROFESSOR		PROFESSOR	2	FENO6-xxxxx				
30		30						
MODALIDADE DE ENSINO:			PRESENCIAL	X SEMIPRESENCIAL A DISTÂNCIA				
TIPO DE APROVAÇÃO:			FREQUÊNCIA	X FREQUÊNCIA E NOTA				
STATUS			CURSO(S) / HABILITAÇ	CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):				
X OBRIGATÓRIA		ATÓRIA	Engenharia de Comp	Engenharia de Computação				
ELETIVA RESTRITA		A RESTRITA						
ELETIVA DEFINIDA		A DEFINIDA						
ELETIVA UNIVERSAL		UNIVERSAL						

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA / TRABALHO DE CAMPO / PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	0	0h	0h
LABORATÓRIO	0	0h	0h
ESTÁGIO	0	0h	0h
EXTENSÃO	0	0h	0h
TOTAL	2	2h	30h

EMENTA: As bases histórica, teórica e conceitual relativas à engenharia e a tecnologia. A engenharia e a metodologia científica. Comunicação e Expressão. A ciência e a tecnologia e suas inter-relações com a engenharia. Os impactos políticos, estratégicos e econômicos da tecnologia na indústria. Tecnologias industriais básicas (tib) e propriedade intelectual. Prospecção tecnológica, transferência de tecnologia e cerceamento tecnológico. A questão da inovação e do empreendedorismo na formação do engenheiro. A pesquisa e o desenvolvimento em engenharia. O projeto de engenharia. A função social do engenheiro. A ética em engenharia. O engenheiro de computação e sua inserção na indústria e na área de serviços.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA



SIM

NÃO

OBJETIVOS: Apresentar as bases histórica, teórica e conceitual relativas à engenharia e a tecnologia, bem como sua inter-relação com a ciência, de modo a proporcionar aos estudantes elementos de compreensão e de reflexão sobre a importância da engenharia para a sociedade, no que tange ao desenvolvimento econômico e social, especialmente, na atuação profissional do engenheiro de computação.

PRÉ-	REQUISITO 1:		CÓDIGO:				
PRÉ-	REQUISITO 2:		CÓDIGO:				
CÓ-R	EQUISITO:		CÓDIGO:				
PRÉ-	CÓ-REQUISITO:		CÓDIGO:				
TRAN	/a de créditos/horas:						
DISC	IPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)		CÓDIGO(S):				
BIBL	IOGRAFIA:						
[1]	[1] Simon Schwartzman. Formação da comunidade científica no Brasil. Vol. 2. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1979.						
[2]	[2] M. Vargas. História da técnica e da tecnologia no Brasil. Coleção Biblioteca básica. São Paulo: Editora UNESP, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP, 1996. ISBN: 9788571390720.						
[3]	[3] G.F. Kneller. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.						
[4]	[4] M.T. Holtzapple e H. Reece. <i>Introdução à engenharia</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2006. ISBN 9788521615118.						
SITUAÇÕES ESPECIAIS							
PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:				X	NÃO		
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE EM UM MESMO TEMPO DE AULA:				X	NÃO		
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:				X	NÃO		
PERMITE CHOQUE DE HORÁRIOS COM OUTRA DISCIPLINA:				X	NÃO		
					,		

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA



PROFESSOR PROPONENTE					
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA/CARIMBO				
1 de dezembro de 2024					
	João Araujo Ribeiro - Mat. 8055-6				